Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1204

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL

Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

QUESTÃO 01

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

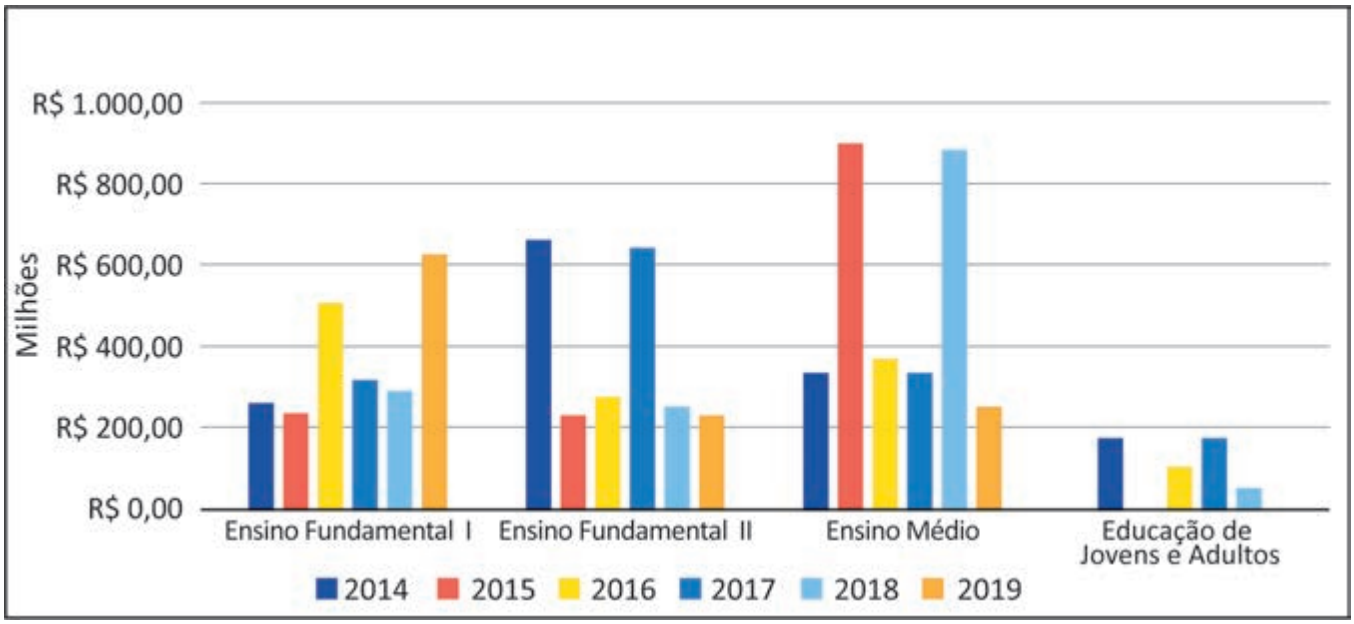
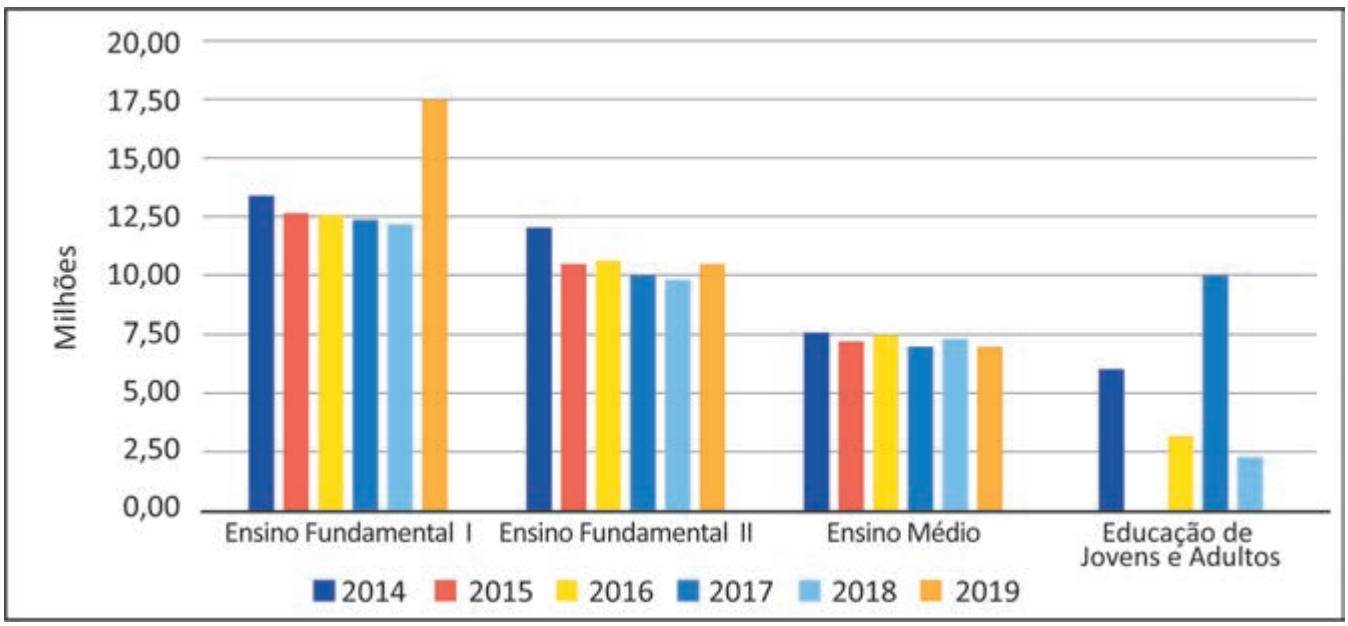


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 02

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 03

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 04

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 05

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 06

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

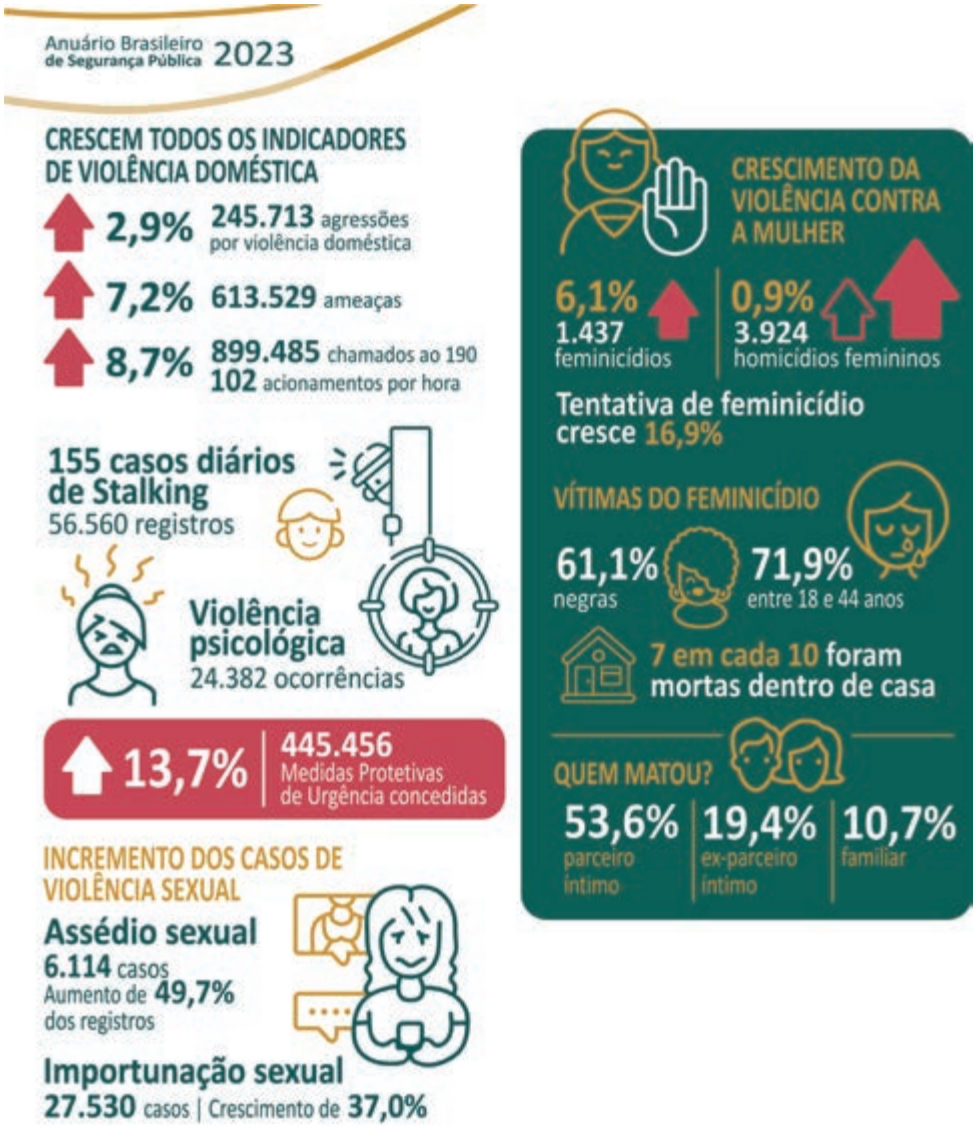
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 07

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.

B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.

C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.

D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 08

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 09

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO 10

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 11

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 12

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 13

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 14

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 15

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 16

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 17

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

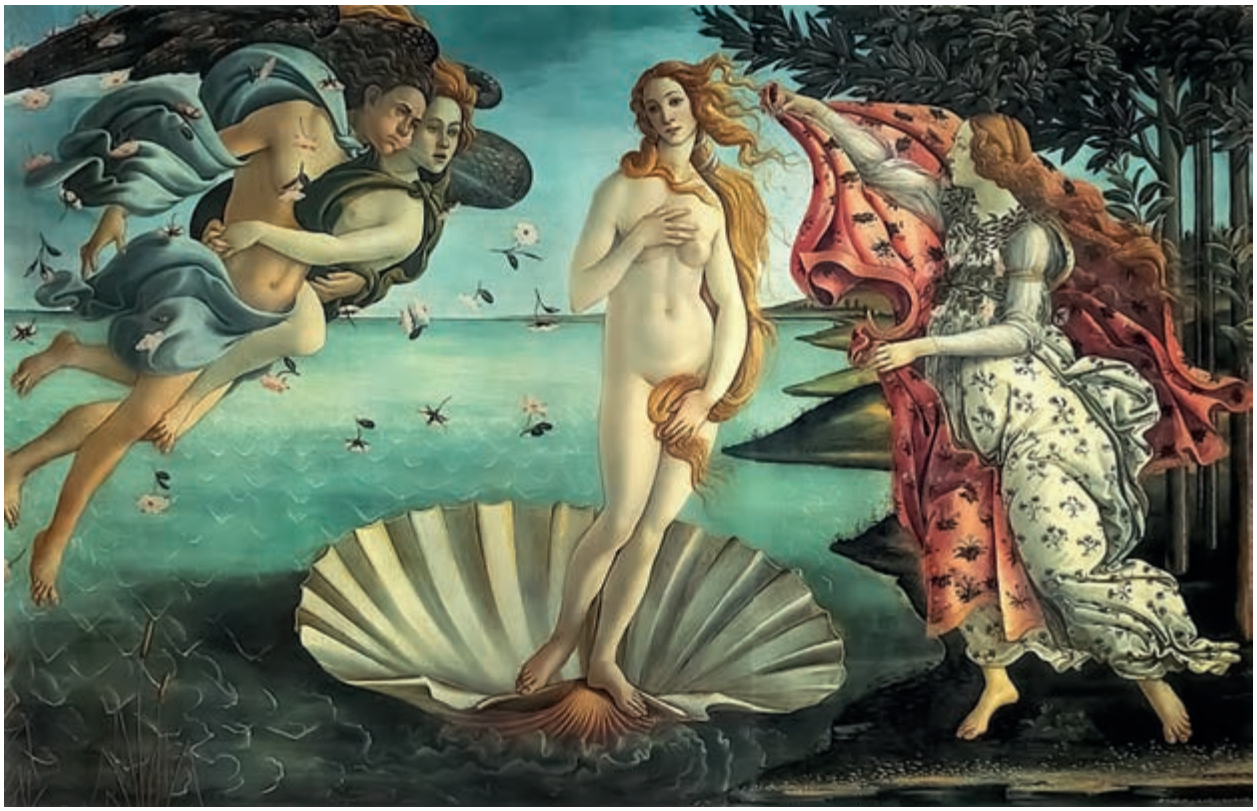
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 18

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 19

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 20

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 21

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 22

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 23

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 24

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 25

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 26

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 27

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano de aula para uma Turma da 2ª série do Ensino médio, composta por 25 estudantes, de uma escola pública que possui diversidade de recursos didático-pedagógicos disponíveis para professores e estudantes. O objetivo da aula será desenvolver competência leitora a partir do contexto de desinformação veiculada em redes sociais. Esse contexto deverá ser problematizado em razão de grande parte dos estudantes consumirem e propagarem muitos textos inverídicos em mídias digitais, o que repercute na realidade escolar, nas conversas e nas interações entre os próprios alunos.

Para esse plano de aula, você deverá utilizar os textos apresentados a seguir, considerando: o estudo dos gêneros textuais em língua espanhola que circulam nas redes sociais; a intencionalidade discursiva; as condições de produção; a multimodalidade; e as formas de consumo e de divulgação em ambientes virtuais desse tipo de texto.

TEXTO 1



Disponível em: https://www.elsaltodiario.com/humor/mauro-entrialgo-medios-comunicacion-mentiras-fake-news-noticias-falsas. Acesso em: 15 ago. 2024

TEXTO 2



Disponível em: https://danielpaz.com.ar/blog/2020/05/esa-noticia/. Acesso em: 15 ago. 2024

A partir do tema proposto e do contexto apresentado, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos; e

5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos e **em língua portuguesa**, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, **em língua espanhola**, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

TEXTO 1

A excepción de José Carlos, Don Servando e Hipólito todos hablan con dejo y pronunciación andaluces: Estrella y Elvira, y aun Doña Lola, con el fino y gracioso acento sevillano; Pepa Juana, lo mismo, si bien con dicción más fuerte y recortada; Anita, Rocío, Silveria y Guadaira, con el suave ceceo de los pueblos de la comarca, más bien hacia Hueva que hacia Cádiz, y Paquito Rodó, con originalidad característica del andaluz cerrado.

QUINTERO, S. Á. **La risa**. Madrid: Sociedad de Autores Españoles, 1934. p. 35.

TEXTO 2

La lengua es variable y se manifiesta de modo variable. Con esto se quiere decir que los hablantes recurren a elementos lingüísticos distintos para expresar cosas distintas, naturalmente, pero a la vez tienen la posibilidad de usar elementos lingüísticos diferentes para decir unas mismas cosas. Hay ocasiones en que el uso de un elemento en lugar de otro no supone ningún tipo de alteración semántica: tanto si se usa uno como si se usa otro, se está diciendo lo mismo. Esto es lo que los sociolingüistas denominan variación lingüística.

FERNÁNDEZ, F. M. **Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje**.
Barcelona: Ariel, 2009. p. 21 (adaptado).

Basándose en estos textos, en lo que se refiere a las variedades lingüísticas de la Lengua Española, es correcto decir que

A la naturaleza de la variación sintáctica es análoga a la naturaleza de la variación fonológica porque en la lengua española hay más variación sintáctica que fonológica en el uso informal.

B la variación fonético-fonológica de la /-d-/ en posición intervocálica se refiere sólo a factores extralingüísticos, como el estrato social, la procedencia geográfica, la edad, el sexo o la profesión.

C la entonación española es estratificada por fatores lingüísticos determinados por aspectos históricos, como en los casos de hablantes que usan diferentes sistemas de pronombres (*tú-usted-vos*).

D las realizaciones [s] y [h] del fonema /s/ implosivo (como en *casas*— [‘kasas], [‘kasah]) son casos de variación fonético-fonológica que pueden manifestarse de modos diversos, esto es, de forma variable.

Área livre

QUESTÃO 29

Una noción clave para comprender el conflicto entre tradición/modernidad en América Latina es la de transculturación. Ángel Rama define la transculturación como la estrategia de echar mano de las aportaciones de la modernidad, revisar a la luz de ellas los contenidos culturales regionales y con unas y otras fuentes componer un híbrido que sea capaz de seguir transmitiendo la herencia recibida.

RAMA, Á. **Transculturación narrativa en América Latina.**
México: Siglo XXI, 1987. p. 143 (adaptado).

Uno de los exponentes del fenómeno transculturador en nuestra literatura es el peruano José María Arguedas, quien, en su famoso discurso "No soy un aculturado", declara en una parte: "Yo no soy un aculturado; yo soy un peruano que orgullosamente, como un demonio feliz habla en cristiano y en indio, en español y en quechua".

Considerando que Arguedas representa la figura del sujeto transculturado, o sea, que entre la tradición y la modernidad se ubica en un punto intermedio, es correcto afirmar que

A) no ser aculturado significa que Arguedas ha optado por ser sólo un indio quechua.
B) aquel "demonio feliz", bilingüe e híbrido, encarna el modelo que describe Rama.
C) la "solución intermedia" es o ser peruano o seguir siendo indígena, pero no ambos.
D) "demonio feliz" es una utopía, pues, ser cristiano e indio resulta una contradicción.

Área livre

QUESTÃO 30

Com o intuito de refletir sobre o sentido de determinadas palavras nas redes sociais, um docente de Língua Portuguesa mostrou a uma turma da 2ª série do Ensino Médio o seguinte trecho extraído de uma conversa do *Facebook*: “Essa artista fez um texto em defesa das minorias sociais só porque quer lacrar!”. Na sequência, ele apresentou aos alunos o significado desse verbete:

> Lacrar – verbo transitivo direto
>
> 1. aplicar lacre em; selar ou fechar com lacre; alacrar.
>
> Ex.: lacrar uma correspondência.

LACRAR. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 (adaptado).

O professor, então, perguntou à turma se o significado da palavra “lacrar”, no trecho extraído da rede social, era igual ao registrado no verbete do dicionário. Após um breve debate sobre as possíveis acepções dessa palavra, a classe afirmou que “lacrar”, no trecho do *Facebook*, tinha o sentido de “arrasar/abafar/mandar bem em discussões”, ou seja, um significado diferente do atestado no Dicionário *Houaiss*. A partir disso, o professor pediu aos alunos que registrassem, em seu caderno, os dois sentidos do verbete analisado por eles.

Com relação ao seu trabalho pedagógico, o docente, nessa situação,

A demonstrou aos estudantes que o dicionário consultado apresenta uma falha, por se mostrar desconectado da realidade do uso da língua nas redes sociais e na Internet.

B evidenciou que em obras lexicográficas clássicas faltam registros de sentidos alternativos de palavras vinculadas a contextos de uso informais, porque verbetes dicionarizados precisam seguir a norma culta do português.

C promoveu a competência lexical dos alunos ao fazê-los observar dois sentidos diferentes para uma mesma palavra, uma compreensão atestada pelo dicionário e um significado neológico constatado no uso atual em rede social.

D desenvolveu a capacidade dos alunos de comparar obras produzidas em momentos históricos distintos, devendo explicar à turma que dicionários escritos antes do advento das redes sociais devem ser modificados e atualizados.

Área livre

QUESTÃO 31

Um professor de Língua Portuguesa e Literatura do Ensino Médio abordará, em uma de suas aulas, o ensino da leitura do texto literário. Para isso, ele apresenta o seguinte trecho de *Ensaio sobre a cegueira*, de José Saramago, a fim de observar questões como ritmo e estilo.

> [...] os olhos do homem parecem sãos, a íris apresenta-se nítida, luminosa, a esclerótica branca, compacta como porcelana. As pálpebras arregaladas, a pele crispada da cara, as sobrancelhas de repente revoltas, tudo isso, qualquer o pode verificar, é que se descompôs pela angústia. Num movimento rápido, o que estava à vista desapareceu atrás dos punhos fechados do homem, como se ele ainda quisesse reter no interior do cérebro a última imagem recolhida, uma luz vermelha, redonda, num semáforo. Estou cego, estou cego, repetia com desespero enquanto o ajudavam a sair do carro, e as lágrimas, rompendo, tornaram mais brilhantes os olhos que ele dizia estarem mortos. Isso passa, vai ver que isso passa, às vezes são nervos, disse uma mulher. [...] A mulher que falara de nervos foi de opinião que se devia chamar uma ambulância, transportar o pobrezinho ao hospital, mas o cego disse que isso não, não queria tanto, só pedia que o encaminhassem até à porta do prédio onde morava, Fica aqui muito perto, seria um grande favor que me faziam. E o carro, perguntou uma voz. Outra voz respondeu, A chave está no sítio, põe-se em cima do passeio. Não é preciso, interveio uma terceira voz, eu tomo conta do carro e acompanho este senhor a casa. Ouviram-se murmúrios de aprovação. O cego sentiu que o tomavam pelo braço, Venha, venha comigo, dizia-lhe a mesma voz. Ajudaram-no a sentar-se no lugar ao lado do condutor, puseram-lhe o cinto de segurança, não vejo, não vejo, murmurava entre o choro, Diga-me onde mora, pediu o outro. Pelas janelas do carro espreitavam caras vorazes, gulosas da novidade.
>
> SARAMAGO, J. **Ensaio sobre a cegueira**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 (adaptado).

A partir da situação apresentada, é uma alternativa possível para o professor

A ensinar como, nesse fragmento, a predominância de recursos estilísticos, tais como a descrição detalhada, a linguagem formal e as hipérboles, sustenta o caráter realista da obra.

B demonstrar como, no excerto, a subversão da pontuação é feita conscientemente, com fins narrativos, estéticos e estilísticos, o que coopera para a construção da ideia de confusão causada pela cegueira.

C explicar como, nesse fragmento, o estilo do autor fica evidenciado por meio da repetição de frases como “estou cego, estou cego”, “venha, venha” ou “não vejo, não vejo”, que conferem ao texto um ritmo lento.

D mostrar como, no excerto, a pontuação fora da norma padrão compromete a compreensão dos sentidos do texto, embora represente uma inovação estilística que também se apresenta em outras obras do mesmo autor.

Área livre

QUESTÃO 32

Uma professora de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental notou que seus alunos tinham dificuldade em produzir gêneros orais. Para possibilitar aos alunos de sua turma uma maior opção de práticas discursivas com a língua falada, bem como desenvolver a autonomia discente, a professora propôs um trabalho com elaboração de *podcast*.

Nesse contexto, a realização dessa atividade é adequada para a sala de aula, pois o *podcast*

A consiste em um gênero textual contemporâneo, cuja produção prescinde de sistematização do conhecimento.

B apresenta pouca heterogeneidade, tendo-se em vista a influência de fatores como faixa etária e origem geográfica.

C possibilita a monitoração da fala do outro durante as entrevistas para posterior momento de avaliação em sala de aula.

D permite a colaboração e a interação entre os discentes, o que os estimula a serem protagonistas de seu próprio aprendizado.

QUESTÃO 33

Ao pensar em ensinar e aprender com as tecnologias digitais de informação e comunicação, uma professora planejou uma sequência didática, constituída de dez aulas, referente ao componente curricular Língua Portuguesa, voltada ao 9º ano do Ensino Fundamental. O resultado desse planejamento era a produção de um vídeo sobre a polêmica da criminalização do funk no Brasil. Essa proposta estava baseada na perspectiva de metodologias ativas (sala de aula invertida), bem como na Base Nacional Comum Curricular, e integrou a tecnologia em sala de aula aos conteúdos pedagógicos, promovendo nos discentes a motivação para aprender e viabilizando uma aprendizagem de qualidade.

Ao propor a produção do vídeo, a professora estimula as produções orais em sala de aula, uma vez que

A a multimodalidade digital faz parte da rotina escolar do estudante por meio dos materiais escolares da sala de aula, priorizando a produção escrita criativa.

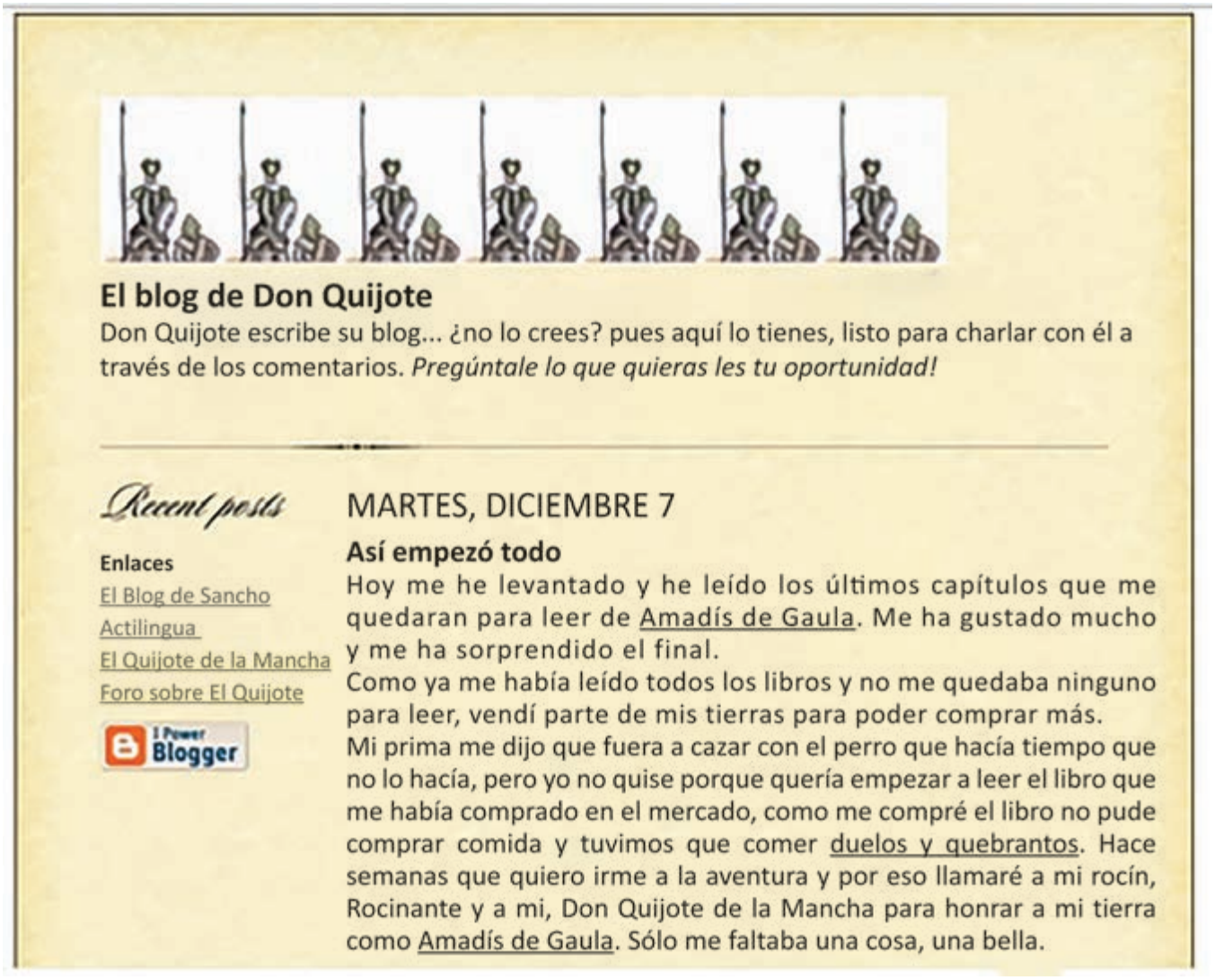
B o multiletramento literário informa e projeta, em outras realidades e em outros tempos e espaços, a língua escrita, a lógica e a razão por meio da objetividade.

C a multimodalidade mobiliza diversas linguagens (som, imagem, gráfico, vídeo) e mídias (jornal, rádio, tv, cinema), que potencializam a oralidade e a aprendizagem.

D o multiletramento acadêmico, centrado no aspecto verbal-linguístico, privilegia a individualidade e a aprendizagem de forma introspectiva, começando pelo racional.

Área livre

QUESTÃO 34



El blog de Don Quijote

Don Quijote escribe su blog... ¿no lo crees? pues aquí lo tienes, listo para charlar con él a través de los comentarios. *Pregúntale lo que quieras les tu oportunidad!*

Recent posts

Enlaces

El Blog de Sancho
Actilingua
El Quijote de la Mancha
Foro sobre El Quijote

MARTES, DICIEMBRE 7

Así empezó todo

Hoy me he levantado y he leído los últimos capítulos que me quedaran para leer de Amadís de Gaula. Me ha gustado mucho y me ha sorprendido el final.
Como ya me había leído todos los libros y no me quedaba ninguno para leer, vendí parte de mis tierras para poder comprar más.
Mi prima me dijo que fuera a cazar con el perro que hacía tiempo que no lo hacía, pero yo no quise porque quería empezar a leer el libro que me había comprado en el mercado, como me compré el libro no pude comprar comida y tuvimos que comer duelos y quebrantos. Hace semanas que quiero irme a la aventura y por eso llamaré a mi rocín, Rocinante y a mi, Don Quijote de la Mancha para honrar a mi tierra como Amadís de Gaula. Sólo me faltaba una cosa, una bella.

Disponible en: unlp.edu.ar. Acceso en: 14 mayo 2024.

La imagen anterior es parte del resultado del proyecto didáctico *Del pergamino al blog: leer para escribir*. En él, se solicitó a los estudiantes que reescribieran las aventuras de Don Quijote y Sancho Panza, considerando no sólo la obra base, sino también aspectos de la novela de caballería.

Teniendo en cuenta la enseñanza de la literatura, se puede afirmar que la propuesta en cuestión

A fomenta la producción textual no autoral y el uso de herramientas digitales como ChatGPT.

B adopta perspectivas de una enseñanza tradicional con la diferencia de llevar a un blog el texto que el estudiante escribió.

C utiliza la tecnología en el aula como moda con el fin de agradar a los estudiantes y permitir el uso de teléfonos celulares en clase.

D incorpora nuevas tecnologías a la enseñanza y al aprendizaje para reflexionar sobre formas novedosas de leer, producir y difundir textos literarios.

QUESTÃO 35

O Português está entre os sistemas híbridos na atribuição de gênero: o traço [± sexuado], relevante para um subconjunto restrito de nomes (como, por exemplo, "menina" *versus* "menino" e "gerente" *versus* "gerente"), está combinado às propriedades fonológicas e sintáticas que exponenciam gênero e classe temática em todos os nomes na língua. De modo simples: as vogais -a, -o e -e estão presentes também em palavras que não estabelecem qualquer relação com sexo (como, por exemplo, "bola", "bolo", "ponte", "pente") e nuclearizam a concordância na frase nos mesmos moldes dos vocábulos sexuados.

O uso de caracteres como *x* (como, por exemplo, em "amigx"), @ (como, por exemplo, em "amig@") e o uso de *e* (como, por exemplo, em "amigue") fechando substantivos e adjetivos é, de fato, uma estratégia de neutralização de gênero, em que se propõe o emprego de uma terceira marca, além da masculina e da feminina. A oposição, nesse caso, não seria privativa nem equipolente, mas gradual, nos termos da Escola de Praga.

SCHWINDT, L. C. Sobre gênero neutro em português brasileiro e os limites do sistema linguístico. **Revista da ABRALIN**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 1 - 23, 2020 (adaptado).

O texto traz uma análise do uso da linguagem neutra, que pretende questionar a hegemonia patriarcal e aumentar as possibilidades de representação de indivíduos que se identificam como pessoas não binárias, por exemplo.

Considerando-se as reflexões apresentadas sobre o uso do gênero neutro, é possível afirmar que

A a terminação em -e já tem papel morfológico definido ao formar substantivos e adjetivos comuns de dois (como "o/a presidente"), por isso não se justifica como marcador de neutro.

B o emprego de gênero neutro é um fenômeno restrito do Português Brasileiro escrito, motivo pelo qual o uso dos caracteres @ (como em "menin@") e x (como em "meninx") é preferível ao uso de -e (como em "menine").

C o papel de -e (muitas vezes pronunciado como [I]) como morfema alternativo de gênero neutro para nomes com o traço [± sexuado] é fruto da ampliação da sua função no sistema do Português Brasileiro e gera formas inovadoras (como "amigue" e "menine").

D o uso de -e como morfema de gênero neutro em substantivos que se referem a seres não sexuados (como "pente" e "ponte") está prosperando, mas uma possível mudança nesse sentido dependerá da produtividade das palavras terminadas por essa vogal.

Área livre

QUESTÃO 36

O que é gênero do discurso?

Quando interagimos com outras pessoas por meio da linguagem, seja a linguagem oral, seja a linguagem escrita, produzimos certos textos que, com poucas variações, se repetem no conteúdo, no tipo de linguagem e na estrutura. Esses textos constituem os chamados gêneros do discurso ou gêneros textuais e foram historicamente criados pelo ser humano a fim de atender a determinadas necessidades de interação verbal.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português**: linguagens. 9. ed. v. 1.
São Paulo: Ática, 2013. p. 32 (adaptado).

O trecho acima, retirado de um livro didático de Português aprovado no PNLD 2015 e destinado a turmas do 1º ano do Ensino Médio, fundamenta-se na

A perspectiva sociointeracionista da linguagem, pois compreende o gênero como produção social.

B teoria da comunicação, porque se fundamenta na concepção de linguagem como meio de comunicação oral ou escrito.

C gramática tradicional, pois defende a conceituação e a classificação dos textos a partir de uma abordagem estrutural.

D teoria gerativa, uma vez que aborda a competência linguística e o desempenho do ser humano na produção de gêneros discursivos/textuais.

Área livre

QUESTÃO 37

Una de las voces poéticas que se destacan en el escenario de las letras latinoamericanas actuales es la de la mujer negra. Una voz que no sólo denuncia al patriarcado tradicional del que fue víctima, sino también al racismo que la subyugó como mujer y como sujeto histórico. Una voz, sin embargo, más que decolonial resulta anticolonial, pues no sólo se limita a un reclamo histórico, como puede ser entendido ampliamente el concepto de decolonial, sino que se convierte en una poética de carácter estético cuyo fin es restituir el rol fundamental de la mujer en la historia social de América Latina.

Un ejemplo notable de lo anterior es la escritura de la poeta afrocolombiana Mary Grueso Romero en un extracto del poema *Negra soy*, donde dice:

> […] Yo tengo mi raza pura
> y de ella orgullosa estoy
> de mis ancestros africanos
> y del sonar del tambó.
> Yo vengo de una raza que tiene
> una historia pa'contá
> que rompiendo las cadenas
> alcanzó la libertá […]

GRUESO ROMERO, M. **El otro yo que si soy yo:** poemas de amor y mar. Buenaventura: Marymar, 1997. p. 56.

Con base en el texto, es correcto afirmar que

A toda denuncia, ya sea colonial o anticolonial, lleva implícita la lucha contra el patriarcado, es decir, una postura declaradamente feminista.

B la decolonización y la anticolonización son fenómenos históricamente simultáneos y, en consecuencia, poseen el mismo valor teórico e ideológico.

C los procesos posteriores a la colonización española en América Latina varían de acuerdo al grado de conciencia del sujeto colonizado, lo que queda evidenciado en estos versos.

D todas las estrofas del poema revelan el escaso nivel de alfabetización de la poeta, cuando usa, por ejemplo, en lugar de *tambor*, "tambó"; *para contar*, "pa'contá"; y *libertad*, "libertá".

Área livre

QUESTÃO 38

No final do ano letivo, um professor de Língua Portuguesa do 7º ano do Ensino Fundamental tinha como tarefa selecionar obras da literatura infantojuvenil para os alunos de acordo com suas fases de desenvolvimento. Antes de partir para a seleção das obras que ampliariam o acervo da escola e entrariam na lista de livros do próximo ano letivo, ele resolveu fazer uma pesquisa sobre o que seria necessário oferecer aos estudantes, uma vez que desejava que as obras infantojuvenis que seriam adquiridas para colaborar com a formação de leitores fossem variadas e de qualidade.

Diante dessa situação, um critério para selecionar essas obras da literatura infantojuvenil deve ser

A o nível de complexidade, tomando como pressuposto a ideia de que estudantes do Ensino Fundamental precisam de textos simplificados, de obras mais curtas e com mais imagens, pelo fato de estarem iniciando o percurso leitor.

B o perfil dos leitores, seus gostos, os temas de interesse relacionados à faixa etária e seu imaginário, como estratégia para atraí-los ao mundo da leitura e promover o desenvolvimento de competências ligadas à comunicação e à expressão.

C a qualidade textual, pois os livros devem ser sempre bem escritos, o que demonstraria a preocupação do autor em produzir beleza na linguagem correta e causaria impacto no leitor, aguçando seu gosto por escritores consagrados.

D o formato digital, pela maior probabilidade de serem lidos, podendo ser buscados em fontes de pesquisa, como catálogos e *sites* de editoras reconhecidas no mercado editorial, que dão acesso aos lançamentos, aos clássicos e às indicações de *best sellers*.

QUESTÃO 39

Con la intención de bajar el filtro afectivo de sus alumnos, la profesora de español de una escuela de Enseñanza Media eligió la canción *Miedo*, de Lenine y Julieta Venegas, para una actividad en el aula. Presentó las biografías de los artistas. Luego, en un círculo de conversación, asumiendo una postura de escucha activa, ubicándose en un lugar acogedor, brindando seguridad y confianza a sus alumnos, les preguntó a qué tenían miedo. Luego presentó la letra de la canción a los estudiantes, proyectó el video de la canción, escribió en la pizarra la siguiente frase “Tengo miedo…” y pidió a los estudiantes que escribieran lo discutido al inicio de la clase: ¿A qué tienes miedo?

Basándose en el caso presentado, se concluye que la actividad favorece

A el ejercicio de la escucha y el habla, trabajando las habilidades socioemocionales, junto con la producción escrita.

B el acercamiento a las habilidades gramaticales, estimulando las competencias pragmáticas a través de un ambiente acogedor.

C el debate sobre el uso de la música como recurso pedagógico afectivo para trabajar la correcta pronunciación de la lengua española.

D el uso de la música en la enseñanza de la lengua española, planificada para complacer las especificidades de los estudiantes que viven en el mundo digital.

QUESTÃO 40

Una profesora de lengua española de Enseñanza Media de una escuela ubicada en un barrio periférico ha presenciado, en el aula, varios casos de discursos de odio que reflejaban prejuicios, como la xenofobia. Para incentivar la reflexión respecto a eso, ha propuesto como estrategia inicial el análisis de un meme que evidencia el desprecio en contra de los migrantes venezolanos.



Disponible en: https://maduradas.com/que-tristeza-el-lamentable-meme-que-ruedan-los-panamenos-en-las-redes-sociales-antes-del-juego-contra-la-vinotinto/. Acceso en: 23 abr. 2024.

Para incentivar la reflexión crítica, la docente ha explotado el propósito del meme desde la junción de las 3 imágenes que lo componen: la barra de Venezuela en el encuentro apoyando a su selección ("¡Vamos Vinotinto!"); enseguida, una imagen con el texto "Viene Migración", que sugiere irónicamente que el control de migración está llegando; y, por fin, una imagen de las gradas vacías con emojis de risas explicitando la xenofobia hacia los migrantes venezolanos.

En esa situación, para estimular el combate al discurso xenófobo a partir de las reflexiones sobre el meme, una estrategia que la profesora puede adoptar es

A requerir a los alumnos que hagan memes centrándose en la valoración de la selección de fútbol del pueblo venezolano.

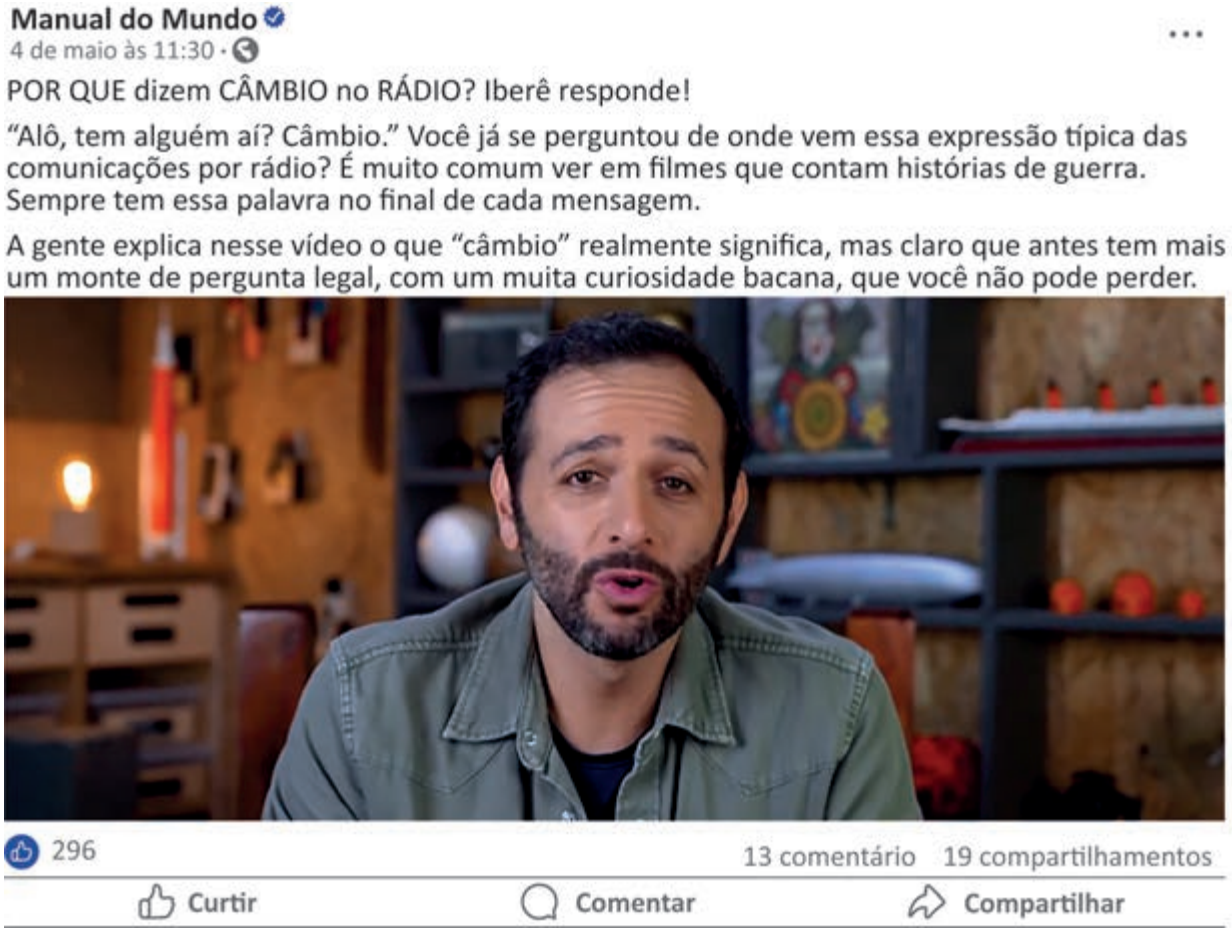
B producir un mural en el patio de la escuela sobre aspectos de la economía, organización política y culinária de los venezolanos.

C solicitar a los alumnos que hagan entrevistas sobre el sentir de otros estudiantes de la escuela que hayan vivido situaciones similares.

D destacar la concepción del meme como un género textual humorístico multisemiótico que se difunde masivamente a través de Internet.

QUESTÃO 41

Um professor de Língua Portuguesa propôs a seus alunos do 6º ano do Ensino Fundamental uma experiência de leitura e produção de textos a partir da seguinte postagem em rede social.



Disponível em: https://www.facebook.com/manualdomundo/videos/. Acesso em: 20 maio 2024 (adaptado).

Primeiramente, o professor pediu para os alunos lerem o texto publicado em seus próprios smartphones. Após a leitura, eles deveriam também assistir ao vídeo indicado na postagem da rede social. Ao término dessa etapa, haveria um debate oral sobre o conteúdo lido e assistido e uma atividade de produção textual em que os alunos deveriam simular a redação de um comentário em resposta à postagem. Esses comentários seriam escritos em papel e entregues ao professor para que ele pudesse corrigi-los e devolvê-los aos alunos com seus apontamentos. Na última fase do trabalho, os comentários seriam lidos em voz alta e a opinião dos alunos embasaria o comentário do professor, que seria, de fato, postado na página da Internet (um cuidado para resguardar os alunos).

Considerando-se a prática de ensino relatada, nos ambientes digitais, é possível verificar

A a linearidade do processo de leitura em função dos hipertextos, que permitem a unilateralidade temporal e espacial.

B a transposição dos conteúdos lidos e assistidos para outro gênero de texto (comentário), inovando as estruturas estéticas.

C a multissemiose da linguagem, tendo-se em vista a sofisticação da multimodalidade na relação entre gênero e suporte.

D a criação de estratégias cognitivas para a compreensão do texto na tela, uma vez que os alunos são leitores pouco proficientes.

QUESTÃO 42



Disponível em: https://play.google.com/store/apps/details?id=air.com.storymax.nautilusport&hl=pt. Acesso em: 11 set. 2024 (adaptado).



Disponível em: https://play.google.com/store/apps/details?id=storymax.inventeca&hl=pt. Acesso em: 11 set. 2024 (adaptado).

As figuras apresentadas retratam aplicativos para celular relacionados à literatura. Como se pode observar, eles disponibilizam clássicos em formato digital e também permitem que o usuário crie suas próprias histórias com base em imagens.

A partir das informações apresentadas, é possível afirmar que esses recursos são

A) softwares educacionais que possibilitam a democratização do acesso a obras literárias e o desenvolvimento de atividades lúdicas.

B) aplicativos que permitem o trabalho com a gamificação, com ênfase no desenvolvimento da competição e na simplificação do texto literário.

C) aparatos tecnológicos pelos quais os estudantes têm interesse e aos quais já têm acesso, restringindo-se a escola ao trabalho com livros impressos.

D) metodologias ativas que propiciam que os alunos sejam protagonistas e aprendam de modo padronizado, eximindo o docente de realizar o papel de mediador.

QUESTÃO 43

Hay muchas teorías de adquisición y aprendizaje de lenguas que orientan la enseñanza del lenguaje. Esas teorías relacionan el plan teórico ceñido en la naturaleza de la lengua. Según la teoría interactiva de Bakhtin, el lenguaje es el producto de la actividad humana colectiva y refleja en todos sus elementos tanto la organización económica como la organización socio-política de la sociedad que lo ha generado.

A partir del exposto, es correcto afirmar que la enseñanza y el aprendizaje oral y escrito de la lengua española

A) se constituye por su objeto el conocimiento de la lengua, su estructura gramatical y su mecanismo de funcionamiento.

B) son habilidades que adquieren significado en intercambios y prácticas comunicativas y en situaciones y propósitos distintos.

C) se constituye como un componente variado de repertorio de herramientas simbólicas que median la actuación de los seres humanos.

D) son habilidades que pueden entenderse separadas de las prácticas comunicativas de los hablantes y de los contextos que se utilizan.

Área livre

QUESTÃO 44

En una clase, una profesora de Enseñanza Media fue sorprendida por uno de sus estudiantes, quien le preguntó sobre la traducción del portugués al español del siguiente verso de la canción *Quase sem querer*, de la banda Legião Urbana: "Tenho andado distraído. Impaciente e indeciso". "Estuve distraído" fue la traducción a la que el estudiante llegó para el trecho "Tenho andado distraído" con la ayuda de herramientas en línea.

Sobre la elección del tiempo verbal en español, la profesora debe explicar al estudiante que

A el presente de indicativo debería haber sido utilizado, ya que expresa una idea perfectiva y no reiterativa.

B el pretérito perfecto simple utilizado por el alumno expresa la repetición o continuidad de una acción, al igual que el tiempo verbal del texto original.

C el pretérito perfecto compuesto del portugués debería haber sido reemplazado por el pretérito imperfecto del indicativo del español: "Estaba distraído".

D el pretérito perfecto compuesto del portugués tiene un aspecto típico de duración y las relaciones semánticas no son expresadas por el tiempo verbal utilizado por el alumno.

QUESTÃO 45

Após recorrer à Base Nacional Comum Curricular para encontrar novas formas de avaliar a leitura literária, uma professora de uma turma do Ensino Fundamental encontrou o seguinte excerto: "a formação desse leitor-fruidor exige o desenvolvimento de habilidades que garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida". A partir disso, a professora optou pela autoavaliação, para promover a autonomia dos estudantes e a formação do leitor.

Uma atividade condizente com o objetivo de aprendizagem estipulado pela professora é solicitar que os estudantes

A elaborem fichamentos técnicos de leitura de, pelo menos, dois livros, para posterior atribuição de sentidos ao texto.

B descrevam os cenários das obras lidas, a fim de possibilitar o desenvolvimento dos vários níveis de compreensão dos textos literários.

C produzam um resumo a partir de uma ampla pesquisa sobre a biografia do autor das obras literárias lidas por indicação da professora.

D confeccionem diários em que registrem sua recepção subjetiva das obras literárias indicadas para posterior compartilhamento em sala de aula.

Área livre

QUESTÃO 46

Em uma aula para o 6º ano do Ensino Fundamental, uma professora de Língua Portuguesa pediu que os alunos observassem o seguinte trecho, retirado do livro didático que utilizam em sala.

Conheça, a seguir, diferenças no uso das línguas.

Diferenças de lugar ou região — há, nos modos de falar das pessoas, diferenças relacionadas ao lugar de onde elas vêm ou vivem: estados diferentes, zona rural, zona urbana ou determinadas áreas de grandes cidades.

Diferenças de classe social — pessoas de diferentes classes sociais podem ter modos distintos de falar.

Diferenças entre a fala e a escrita — uma mesma pessoa, ao empregar as modalidades oral e escrita da língua, pode fazer uso distinto delas.

Diferenças no grau de monitoramento — uma pessoa pode monitorar menos ou mais sua fala, conforme julgar necessário. Dependendo da situação de comunicação em que se encontra, ela pode usar a linguagem de modo menos ou mais formal.

Diferenças históricas — pessoas de diferentes gerações podem ter modos de falar diferentes, uma vez que as línguas se alteram com o passar do tempo.

CEREJA, W.; VIANNA, C. D. **Português***:* linguagens: 6º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. p. 43 (adaptado).

A partir do que foi apresentado, é possível observar que os autores abordam o tema relacionado a diferenças no uso das línguas com base

A na Sociolinguística, já que o trecho trata da variação e da mudança linguística inerentes às línguas naturais, enfatizando o papel de fatores sociais, regionais, estilísticos, temporais, entre outros.

B no Estruturalismo, pois o trecho aborda o modo como os falantes usam as estruturas das línguas em diferentes contextos, o que é possível por compartilharem as mesmas regras internas de um mesmo idioma nativo.

C na Análise do Discurso, uma vez que o trecho apresenta os diferentes usos das línguas levando em consideração suas condições de produção, que podem variar dependendo dos interlocutores e das intenções comunicativas.

D na Gramática Normativa, visto que, ao apresentar as diferenças no uso das línguas, o livro exemplifica também as divergências de graus de monitoramento (formal e informal) e de modalidades (oral e escrita) dos idiomas.

Área livre

QUESTÃO 47

Em 2023, o mundo atingiu o número recorde de 114 milhões de pessoas deslocadas à força. Entre elas, 710 mil vivem no Brasil. Segundo a Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados no Brasil, Davide Torzilli, o retrato dessa população é composto de cerca de 560 mil venezuelanos, 87 mil haitianos, 9 mil afegãos, além de pessoas de diversas outras nacionalidades.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **BRASIL pode ser "campeão global" no acolhimento de refugiados**. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/. Acesso em: 11 maio 2024 (adaptado).

Observando-se o grande número de pessoas que buscam refúgio no Brasil, constata-se a necessidade de criação de medidas para garantir que esses indivíduos tenham acesso à língua majoritária do país: a Língua Portuguesa. Isso é importante, pois essa é uma condição fundamental para que essa população possa ter acesso a direitos básicos, como documentação e serviços públicos.

Nessa situação, uma política linguística eficaz para transpor as barreiras comunicativas iniciais que se apresentam às pessoas solicitantes de refúgio no Brasil deveria, entre outras medidas, considerar

A o direito a uma mediação linguística acolhedora por meio de variados profissionais, como o intérprete comunitário ou intérprete colaborativo, a fim de garantir aos refugiados e imigrantes o acesso aos direitos humanos e civis.

B a exigência de certificado de exame de proficiência em português como um pré-requisito obrigatório para a solicitação de vistos humanitários, de modo a assegurar que refugiados e imigrantes tenham um domínio mínimo de Língua Portuguesa para permanecer no país.

C a oferta de cursos de Língua Portuguesa Instrumental, com foco na leitura de textos, para refugiados e imigrantes, com o intuito de possibilitar a plena autonomia dessas pessoas durante o processo de preenchimento dos documentos de solicitação de visto.

D a disponibilidade de inteligências artificiais de tradução automática nos postos da Polícia Federal que recebem refugiados e imigrantes, com o objetivo de garantir que seja possível conversar com falantes de quaisquer idiomas sem a necessidade de intérpretes.

Área livre

QUESTÃO 48

TEXTO 1

El estilo literario dominante durante el siglo XVII español es el barroco, un movimiento ideológico, estético y moral que reflejará ese trastorno violento, dinámico, caótico y contradictorio, presente en la vida cotidiana. De esta forma, el poeta barroco aportará con técnicas y estilos literarios renovados, como la sobrecarga de figuras retóricas y el abuso de la sátira descarnada. Quevedo es uno de los máximos exponentes de la poesía barroca: sátiro bufo, humanista, moralista cristiano y teórico político, pero, por sobre todo, poeta. El poeta de las alusiones eróticas, del lenguaje obsceno y escatológico, del uso de neologismos y de expresiones extrapoéticas, del sentido pícaro y del humor macabro; todo lo que, en conjunto, caricaturiza la existencia humana cuya imagen es siempre próxima e inmediata.

TEXTO 2

A una nariz

Érase un hombre a una nariz pegado,
Érase una nariz superlativa,
Érase una alquitara medio viva,
Érase un peje espada mal barbado;
Era un reloj de sol mal encarado.
Érase un elefante boca arriba,
Érase una nariz sayón y escriba,
Un Ovidio Nasón mal narigado.
Érase el espolón de una galera,
Érase una pirámide de Egito,
Los doce tribus de narices era;
Érase un naricísimo infinito,
Frisón archinariz, caratulera,
Sabañón garrafal morado y frito.

QUEVEDO. A una nariz. **Parnaso español** [1647]. Disponible en: https://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/a-un-nariz-comentario-del-texto-0/html/01770bac-82b2-11df-acc7-002185ce6064_2.html. Acceso en: 23 abr. 2024.

Basándose en el Texto 1, señala la opción que presenta los conceptos del Barroco presentes en el poema "A una nariz".

A) Grotesco, burla y hipérbole.
B) Eufemismo, metáfora y alusión erótica.
C) Onomatopeya, lenguaje poético y ateísmo.
D) Lenguaje obsceno, idealismo retórico y catacresis.

QUESTÃO 49

Una profesora de español de una escuela brasileña de Enseñanza Media ha presenciado diversas manifestaciones de prejuicio racial y religioso en relación a sus alumnos negros. Partiendo de eso, decidió hacer un trabajo con textos literarios, empezando por la lectura crítica del cuento *Los compadres*, de Lydia Cabrera, cuyo fragmento se lee abajo:

> **Los compadres**
>
> Todos somos hijos de los Santos, y lo de la malicia y el gusto de pecar ya le viene al hombre de los santos. Por enredos de mujeres, de tierra Tácua, —el más santo de todos, Changó —llegó una cez huyendo a la tierra de Ochún. Changó (Santa Bárbara) que también se llama Obakoso, Alafi, Agadgú, Dádda, Obaiye, Lubbeo, —Lubbeo su nombre de pila. Enamorado y pendenciero, —que no hay sin él rebambaramba, —el Rey del Mundo, un hampón —muy valiente y muy bien parecido—, se crió en el arroyo.
>
> CABRERA, L. Los compadres. *In*: **Cuentos negros de Cuba**. Barcelona: Icaria, 1989. p. 103 (adaptado).

Teniendo en cuenta la situación que le ha motivado a trabajar ese texto de Lydia Cabrera, se puede inferir que, para el logro del propósito de esa profesora, esa actividad debe

A objetivar el establecimiento de correlaciones de sentido entre los nombres de los compadres y los de los alumnos de la profesora.

B incentivar la investigación sobre la biografía de la escritora cubana Lydia Cabrera con el propósito de descubrirse si ella era hija de santo también.

C resaltar la existencia de diversidad religiosa y de variedades lingüísticas del español en América Latina, en especial, en Cuba, país de Lydia Cabrera.

D enfocar la interdisciplinaridad entre religión y literatura para suscitar reflexiones que valoren las religiones de matriz africana así como lo son las de base cristiana.

QUESTÃO 50

Uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental recebeu um novo aluno do Haiti, falante de crioulo haitiano e com conhecimentos elementares da Língua Portuguesa. A professora, então, pediu ao aluno que se apresentasse, ao que ele respondeu:

— Eu chamar Michel. Eu vir longe.

A professora notou que, durante a fala de Michel, alguns alunos riram, enquanto outros fizeram comentários irônicos sobre as construções linguísticas utilizadas por ele.

Diante dessa situação, que evidencia o preconceito linguístico por parte da turma, a proposta de intervenção mais adequada a ser desenvolvida pela professora é

A ministrar aula expositiva sobre o uso das flexões verbais e das preposições em Português.

B promover ambiente de acolhimento em que o aluno estrangeiro apresente sua língua e cultura.

C convocar reunião entre os pais do aluno e a direção da escola para solicitar o acompanhamento individual do discente.

D apresentar explicações sobre as formas usadas na Língua Portuguesa, aplicando atividades de preenchimento de lacunas para toda a turma.

QUESTÃO 51

En un aula, para realizar una actividad, la profesora de español eligió a tres representantes, secretaria, mediadora y observadora, y les hizo la siguiente pregunta: "¿Por qué se usa 'muy' antes de adjetivos y adverbios y 'mucho' antes de los sustantivos, sin embargo, 'mucho' hace una excepción a la regla con 'mucho mejor' y 'mucho peor'?" A partir de esta pregunta problemática, los estudiantes investigaron la respuesta en diferentes fuentes con el objetivo de establecer un círculo de debate para demostrar los resultados de su investigación. El mediador era la figura encargada de mediar la discusión, establecer turnos de palabra, fomentar la participación y controlar el tiempo de intervención. El observador era responsable por observar la discusión en sus detalles, no participando activamente de ella. Eso le dio al docente mediador retroalimentación sobre la discusión al final del proceso. El secretario era el encargado de anotar los principales elementos de la discusión y realizar una especie de registro de lo debatido. El papel de todos los demás estudiantes era participar activamente de la discusión, compartiendo los resultados de su conocimiento del mundo y de sus investigaciones hasta que, con la ayuda del mediador, llegasen a respuestas más cercanas a la realidad.

En vista del caso presentado, se concluye que la actividad favorece

A el papel del profesor como uno de los requisitos centrales de la enseñanza de lenguas, que es el desarrollo de la conciencia crítica en relación con la pronunciación.

B el protagonismo de los estudiantes, involucrando habilidades como el pensamiento crítico, el razonamiento y la estrategia en el aprendizaje de la lengua española.

C la capacidad escrita para ampliar el horizonte informativo del estudiante, con el objetivo de reflexionar sobre ejercicios de gramática rellenando huecos y distinguiendo clases de palabras.

D la supremacía de la enseñanza en relación con la investigación, mostrando el papel de los estudiantes como reproductores, dado que tienen el deber de obedecer las órdenes del profesor.

Área livre

QUESTÃO 52

O discurso indireto livre, presente em diversos romancistas do século XIX e desenvolvido, sob formas refinadas, no romance do século XX, manifesta-se mesclando, no mesmo enunciado, a voz do narrador e a voz da personagem, resultando, de acordo com a elucidativa expressão de Roy Pascal, em uma voz dual. Essa voz dual, na sua contaminação, ora satírica, ora irônica, ora simpateticamente lírica, da voz da personagem e da voz do narrador, pode gerar no leitor dificuldade na interpretação do texto, em particular no que diz respeito à focalização.

SILVA, V. M. A. **Teoria da Literatura.** 8. ed. Coimbra: Almedina, 2018. p. 764 (adaptado).

Considerando essa abordagem, assinale a opção que apresenta um trecho da obra *Quincas Borba*, de Machado de Assis, em que se encontra essa voz dual por meio do discurso indireto livre.

A Rubião interrompeu as reflexões para ler ainda a notícia. Que era bem escrita, era. Trechos havia que releu com muita satisfação. O diabo do homem parecia ter assistido à cena. Que narração! Que viveza de estilo! Alguns pontos estavam acrescentados — confusão de memória — mas o acréscimo não ficava mal.

B Rubião ia concordando, ouvindo, sorrindo; contava a cena a alguns curiosos, que a queriam da própria boca do autor. Certos ouvintes respondiam com proezas suas — um que salvara uma vez um homem, outro uma menina, prestes a afogar-se no Boqueirão do Passeio, estando a tomar banho.

C Rubião aceitou o complemento. Um e outro acompanharam com os olhos o par de valsistas, que passeava ao longo do salão. Sofia estava magnífica. Trajava de azul escuro, mui decotada — pelas razões ditas no capítulo XXXV; os braços nus, cheios, com uns tons de ouro claro [...].

D Rubião foi agradecer a notícia ao Camacho, não sem alguma censura pelo abuso de confiança, mas uma censura mole, ao canto da boca. Dali foi comprar uns tantos exemplares da folha para os amigos de Barbacena. Nenhuma outra transcreveu a notícia.

QUESTÃO 53

En un colegio público brasileño de Educación Básica, el profesor adopta un libro didáctico de español adquirido por medio del Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Su propuesta está basada en la secuenciación del material, pero, a veces, necesita complementarlo con explicaciones en portugués acerca del funcionamiento gramatical de las lenguas, contrastando los dos sistemas, sin explicitar las reglas, para que los alumnos descubran de forma inductiva posibles explicaciones para los fenómenos lingüísticos.

Con el uso del enfoque inductivo y de la lengua materna, el profesor utilizó la estrategia adecuada para este caso porque los alumnos

A aprenden tópicos gramaticales de la lengua materna.

B desarrollan la capacidad de traducción entre las dos lenguas.

C comprenden que la norma se distancia del uso de las lenguas.

D identifican que hay semejanzas y diferencias entre las lenguas.

Área livre

QUESTÃO 54

Em uma aula de Literatura para o Ensino Médio, uma professora levou sua turma a refletir sobre a leitura dos clássicos, a partir do seguinte trecho, de autoria de Ítalo Calvino.

> Os clássicos não são lidos por dever ou por respeito, mas só por amor. Exceto na escola: a escola deve fazer com que você conheça bem ou mal um certo número de clássicos dentre os quais (ou em relação aos quais) você poderá depois reconhecer os "seus" clássicos. A escola é obrigada a dar-lhe instrumentos para efetuar uma opção: mas as escolhas que contam são aquelas que ocorrem fora e depois de cada escola.

CALVINO, Í. **Por que ler os clássicos**. Tradução: Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993 (adaptado).

O excerto provocou grande debate sobre o que é sugerido como leitura na escola, em contraposição às obras que os adolescentes realmente gostam de ler. Nessa conversa, os alunos mencionaram livros que leram por indicação da escola e outros que conheceram fora dela, com os quais se identificavam mais. Uma aluna, então, trouxe à tona textos que havia lido a partir das redes sociais, como o Instagram, e acrescentou um novo ponto à discussão: a *instapoesia*.

Aproveitando a introdução desse novo tópico, a professora refletiu sobre a *instapoesia* como uma produção contemporânea. Em sala, a docente leu *instapoemas* de autoras populares no Instagram, como Rupi Kaur e Ryane Leão, poetas feministas indiano-canadense e brasileira, respectivamente. Contudo, em meio à discussão, um aluno questionou se tais produções seriam mesmo literatura. Como encaminhamento, a professora sugeriu que os estudantes fizessem uma pesquisa sobre *instapoesia* e informou que, nas aulas seguintes, retomaria as reflexões sobre o que se lê na escola, bem como sobre o que é literatura clássica e o que é arte marginal.

Nessa situação, na retomada das reflexões sobre esse tema, seria adequado a professora

A esclarecer que a *instapoesia*, como gênero digital emergente, funciona como um subproduto das redes sociais, dispensando, portanto, legitimação no espaço escolar.

B destacar que as redes sociais permitem a ampliação de práticas de leitura e escrita já estabelecidas e favorecem o surgimento de novos formatos de produção literária.

C debater sobre o que se qualifica como leitura certa ou errada, destacando que a escola deve se limitar aos clássicos, enquanto outras leituras devem ser acessadas fora dela.

D argumentar que a poesia publicada em redes sociais, por fazer parte das culturas populares e seguir a lógica comunicativa da modernidade, reduz o significado da literatura.

Área livre

QUESTÃO 55

Em uma sala de aula de Ensino Médio, uma professora de Língua Portuguesa constatou que suas alunas negras se autodeclaravam pardas. Ela também observou que seus alunos, de forma geral e recorrentemente, reproduziam visões colonialistas historicamente difundidas. Para refletir sobre essas questões, ela elaborou um plano de aula centrado em textos de autoras africanas que enfatizavam a mesma perspectiva que a escritora moçambicana Paulina Chiziane trabalha no seguinte poema.

Liberta-te

As campanhas coloniais colocaram-te uma venda nos olhos
Resiste. Não te deixes apagar e luta com o que te ofusca
Reconhece-te. Estás presente em todas as maravilhas do mundo.

A maior intenção da escravatura era esta
Reduzir-te. Animalizar-te. Diabolizar-te
O interesse do colonialismo, racismo, era este
Apagar-te para que nunca te levantes do chão
Reconheça-te, africano, nas religiões que dominam o mundo

Na riqueza do mundo. Nas matérias-primas de todas as tecnologias
Mata os fantasmas e anula o estigma com que te descrevem
Que determinava a raça de Deus e o espaço geográfico da sabedoria.

CHIZIANE, P. **O canto dos escravizados.** Belo Horizonte: Nandyala, 2018. p. 124-125.

A partir de uma correlação entre a situação apresentada e o poema, para que a professora cumpra seu propósito, o plano de aula deve

A difundir, a partir da perspectiva biológica de raça, que a criação de diferentes categorias da raça humana é essencial para a superação das bases do colonialismo.

B demonstrar que os registros históricos sobre a libertação dos escravos estigmatizaram os africanos como a raça de Deus espalhada geograficamente pelo mundo.

C ressaltar que a supremacia dos saberes e das práticas culturais europeias é uma consequência natural da hierarquização dos povos desenvolvidos sobre os demais.

D evidenciar, a partir de um movimento anti-hegemônico, que as vozes e culturas silenciadas pelo colonialismo necessitam desenvolver a autopercepção valorativa.

Área livre

QUESTÃO 56

Para uma oficina de leitura, que será realizada com 36 discentes de uma turma da 1ª série do Ensino Médio de uma escola pública, a professora de Literatura organizou seu trabalho em quatro etapas:

- **Motivação/introdução:** exposição oral acerca do universo da leitura, bem como apresentação das crônicas a serem utilizadas no círculo de leitura. Desse modo, cada estudante poderá, com base em experiências pessoais, fazer sua escolha e, assim, formar os grupos motivados pelo mesmo repertório de leitura. As crônicas apresentadas aos alunos serão as seguintes: *Eu sei, mas não devia*, de Marina Colassanti; *Notícia de jornal*, de Fernando Sabino; *O assalto*, de Carlos Drummond de Andrade; *País rico*, de Lima Barreto; e *Brincadeira*, de Luís Fernando Veríssimo.
- **Leitura/interpretação:** cada estudante, após escolha do texto e formação dos grupos na semana anterior, deverá levar a crônica impressa para casa, com o intuito de aprofundar sua leitura acerca do tema e contribuir com o seu respectivo grupo para o debate final. Além disso, serão apresentadas aos discentes fichas de resumos, nas quais poderão ser descritos os momentos vivenciados por eles no ato da leitura.
- **Debate:** o grupo poderá expor suas impressões acerca da crônica lida, fazer articulações com outras obras, outros temas e outros autores, bem como fazer um paralelo com seu cotidiano.
- **Avaliação:** será criado um mural da história, no qual os discentes deverão compartilhar suas percepções de leitura e responder a um questionário de autoavaliação para aguçar seu senso crítico acerca da sua participação no círculo proposto.

Considerando-se o trabalho que será realizado por essa professora, é possível afirmar que as atividades

A representam possibilidades pedagógicas que privilegiam, no processo de ensino e aprendizagem, o protagonismo docente, que escolhe as crônicas e avalia os questionários respondidos pelos alunos.

B motivam os estudantes a terem práticas de leituras literárias e a se formarem leitores críticos, envolvendo o compartilhamento de experiências de leituras e propiciando a personalização na construção de aprendizagens ativas.

C pontuam a necessidade da adoção de estratégias metodológicas ativas para o ensino de literatura no Ensino Médio, considerando as demandas de aprendizagem dos discentes independentes, que veem a mediação pedagógica como desnecessária.

D aplicam técnicas e processos característicos para o desenvolvimento de equipes, com foco na construção de habilidades de conhecimentos linguísticos, no trabalho individual, na valorização das capacidades competitivas e na formação de líderes.

Área livre

QUESTÃO 57

En una clase de la 1ª serie de la Enseñanza Media, el profesor solicitó la lectura del siguiente poema de Santa Teresa:

¡Oh qué bien tan sin segundo!
¡Oh casamiento sagrado!
Que el Rey de la Magestad,
Haya sido el desposado.
¡Oh qué venturosa suerte,
Os estaba aparejada,
Que os quiere Dios por amada,
Y ha os ganado con su muerte!
En servile estad muy fuerte,
Pues que lo habeis profesado,
Que el Rey de la Magestad,
Es ya vuestro desposado.
Ricas joyas os dará.

DE JESÚS, S. T. **Poesías de Santa Teresa.** Madrid: M. Rivadeneyra, 1861. p. 513.

Después de la lectura, un estudiante dice que el poema era un buen ejemplo de poesía mística.

La afirmación del estudiante está correcta porque en el poema, por medio del lenguaje amoroso y religioso, concreta la vía

A unitiva, o sea, ocurre la unión del alma con Dios.
B purgativa, o sea, ocurre la purificación de los desposados.
C iluminativa, o sea, ocurre el éxtasis entre lo carnal y lo espiritual.
D contemplativa, o sea, ocurre la contemplación del sagrado por el profano.

Área livre

QUESTÃO 58

Alguns domínios discursivos foram “invadidos” por palavras do inglês que parecem resistentes à substituição por equivalentes vernaculares. Esse é o caso do vocabulário associado à Internet e à tecnologia computacional como um todo. É certo que *computer* foi absorvido como “computador”; contudo, *website* é um vocábulo que foi absorvido como “site”. Há toda uma matriz de palavras como mouse, e-mail, download, upgrade, entre outras, que foi também incorporada. Um fenômeno ainda mais curioso é a emergência de um novo conjunto de itens lexicais como “printar”, “estartar” e “deletar” (adaptações de *print*, *start* e *delete*, respectivamente), que resultou no interessante fato de que equivalentes em português já existentes ficaram aos poucos reservados a qualquer contexto que não seja o mundo da informática.

RAJAGOPALAN, K. Línguas nacionais como bandeiras patrióticas, ou a linguística que nos deixou na mão: observando mais de perto o chauvinismo linguístico emergente no Brasil. *In*: SILVA, F. L. da; RAJAGOPALAN, K. (org.). **A linguística que nos faz falhar**: investigação crítica. São Paulo: Parábola, 2004. p. 14 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, quanto ao uso de léxico estrangeiro associado à tecnologia computacional e à Internet, assinale a opção correta.

A É esperado, em função dos processos de mudança linguística, que palavras antigas, como “apagar” e “correio eletrônico”, deixem de conviver com formas mais novas, como “deletar” e “e-mail”.

B É comum, nesse campo semântico, a formação de novas palavras no português brasileiro a partir de itens lexicais do inglês, como os verbos de 1ª conjugação “deletar” (de *delete*) e “estartar” (de *start*).

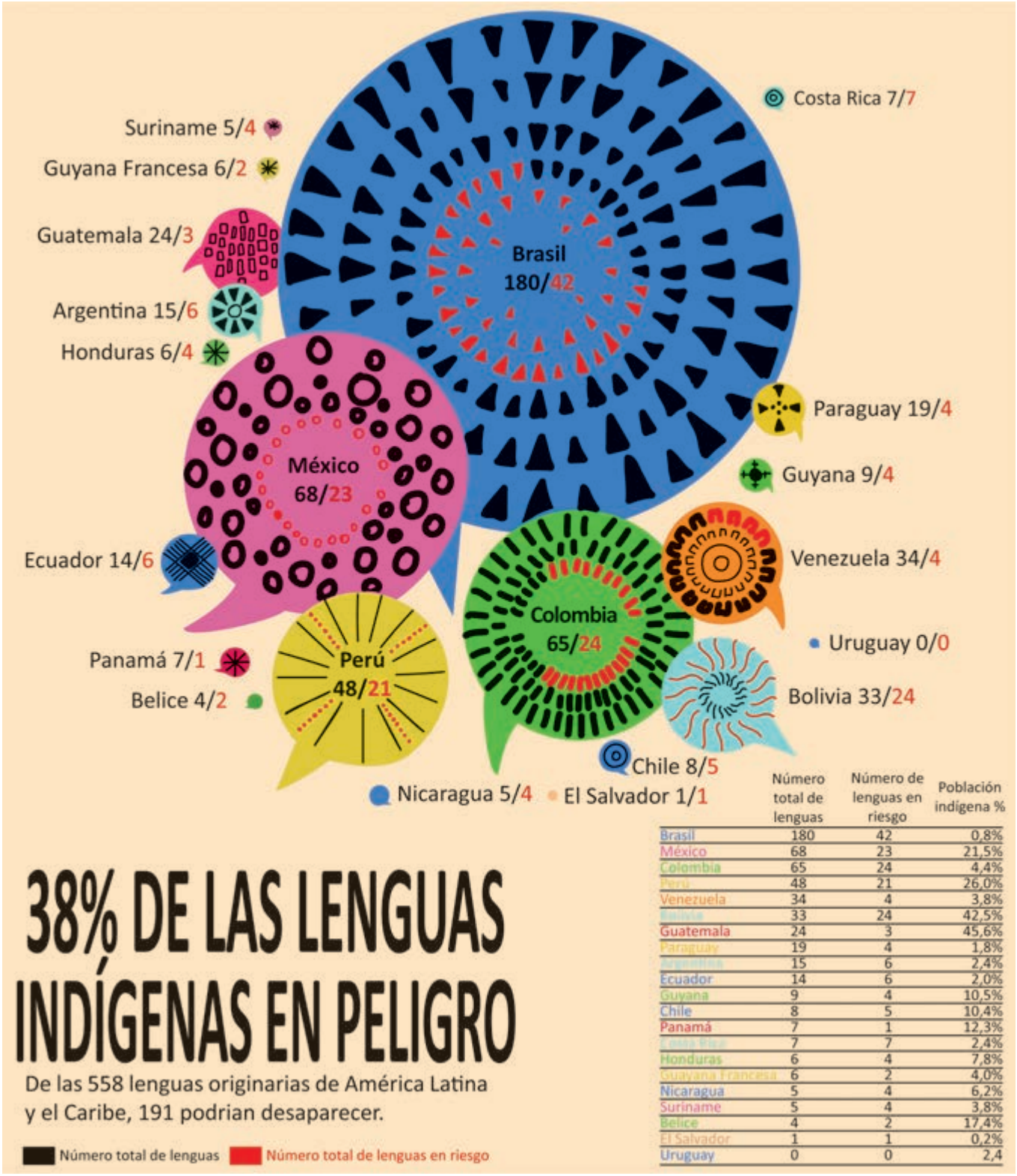
C É importante, em virtude do contato linguístico na Internet, que os linguistas proponham a criação de leis para enaltecer o português brasileiro e regularizar o uso de itens exóticos recém-incorporados, como “tiktoker” e “dorameiro”.

D É previsto, haja vista o movimento de valorização do português brasileiro por gramáticos diante do uso massivo de palavras estrangeiras, que os verbos “postar” e “printar” sejam substituídos pelas formas vernáculas “publicar” e “imprimir”.

Área livre

QUESTÃO 59

Los datos del Atlas de Lenguas Indígenas en Peligro de Desaparición, enfocados en el infográfico abajo, arrojan que en la actualidad el 38% de las 558 lenguas indígenas de América Latina y el Caribe se encuentran en riesgo de desaparición.



	Número total de lenguas	Número de lenguas en riesgo	Población indígena %
Brasil	180	42	0,8%
México	68	23	21,5%
Colombia	65	24	4,4%
Perú	48	21	26,0%
Venezuela	34	4	3,8%
Bolivia	33	24	42,5%
Guatemala	24	3	45,6%
Paraguay	19	4	1,8%
Argentina	15	6	2,4%
Ecuador	14	6	2,0%
Guyana	9	4	10,5%
Chile	8	5	10,4%
Panamá	7	1	12,3%
Costa Rica	7	7	2,4%
Honduras	6	4	7,8%
Guayana Francesa	6	2	4,0%
Nicaragua	5	4	6,2%
Suriname	5	4	3,8%
Belice	4	2	17,4%
El Salvador	1	1	0,2%
Uruguay	0	0	2,4

Disponible en: https://www.segib.org/el-384-de-las-lenguas-indigenas-de-america-latina-y-caribe-se-encuentran-en-peligro-de-desaparicion/. Acceso en: 25 mayo 2024 (adaptado).

Considerando el escenario presentado, una forma de contribución a la resolución de este problema por parte de profesores de lenguas y de otros profesionales, sobre todo de los vinculados a la educación escolar indígena, es investigar las políticas lingüísticas dirigidas a los pueblos originarios con el fin de

A resaltar la importancia del papel de las lenguas indígenas en el escenario mundial, como estratégia para fortalecer su supremacía en relación a otras lenguas.

B plantear actividades, en el cotidiano escolar, que promuevan la valorización de las lenguas indígenas y las peculiaridades de las culturas de estos pueblos.

C realizar proyectos culturales, en fechas conmemorativas específicas, sobre las vestimentas, comidas y pinturas corporales de los diferentes pueblos indígenas.

D enfocar las costumbres y culturas de los pueblos civilizados, en las clases, para asegurar la ascensión y valoración de los pueblos indígenas latinoamericanos.

QUESTÃO 60

TEXTO 1

Hace algún tiempo, los estudios de género se enfrentaron a un problema teórico elemental: diferenciar la literatura feminista de la literatura escrita por mujeres. Hoy ese dilema ha quedado en el pasado, pues, sabemos, que no toda la literatura femenina es, necesariamente, feminista. Lo femenino es genérico, aquello que escribe cualquier mujer; el feminismo, en cambio, es sociopolítico ya que el sujeto femenino que escribe lo hace desde una postura contra el patriarcado, pues demanda la igualdad de derechos respecto al hombre, entre otras reivindicaciones.

GOLUBOV, N. **La crítica literaria feminista contemporánea: entre el esencialismo y la diferencia**. Disponible en: https://debatefeminista.cieg.unam.mx/index.php/debate_feminista/article/view/1754. Acceso en: 16 mar. 2020 (adaptado).

TEXTO 2

Amor, la noche estaba trágica y sollozante
cuando tu llave de oro cantó en mi cerradura;
luego, la puerta abierta sobre la sombra helante,
tu forma fue una mancha de luz y de blancura.

Todo aquí lo alumbraron tus ojos de diamante;
bebieron en mi copa tus labios de frescura;
y descansó en mi almohada tu cabeza fragante;
me encantó tu descaro y adoré tu locura.

AGUSTINI, D. "El intruso". *In*: ***El libro blanco (Frágil)***. Poesías completas. Madrid: Cátedra, 2012 (adaptado).

Considerando lo que se afirma en el Texto 1, los versos de la modernista uruguaya Delmira Agustini (1886-1914), presentes en el Texto 2, representan una actitud feminista, porque

A la producción literaria de esa generación modernista de escritoras y de la poeta es de carácter feminista.

B la figura masculina queda reducida como objeto de deseo, ocupando en el poema una actitud pasiva y no activa.

C los versos 1, 5 y 8 contienen una carga romántica, propia de la escritura de las mujeres de principios del siglo XX.

D la voz poética es de una hablante que exalta el amor erótico, donde la figura femenina no se comporta como un ser pasivo.

QUESTÃO 61

Uma das vantagens dos novos dispositivos eletrônicos, tais como smartphones, que também são utilizados para leitura, é a possibilidade de realização de diversas tarefas simultâneas por meio de muitos aplicativos. No entanto, esses aparelhos também podem acentuar a dispersão em algumas pessoas, dificultando a concentração durante a leitura e, consequentemente, afetando a compreensão do que foi lido.

Considerando esse contexto, um professor de Língua Portuguesa, interessado em entender um pouco mais sobre o processamento da leitura em suportes digitais dos seus alunos de 7º ano do Ensino Fundamental, enviou um arquivo de texto para o e-mail da turma e pediu que fosse lido diretamente no smartphone. Enquanto os alunos liam silenciosamente, o professor observou se eles estavam conseguindo focar apenas na leitura do texto ou se também estavam usando outros aplicativos no celular durante a tarefa. Após o tempo estipulado para a leitura, o docente fez uma roda de conversa para debater oralmente o texto e verificar quais informações haviam sido, de fato, retidas pelos estudantes a partir do que fora lido.

Com base nas informações apresentadas, por meio dessa atividade, o professor pretende avaliar

A o processamento da decodificação da leitura, ou seja, o reconhecimento da palavra escrita e da compreensão da relação grafema-fonema em ambientes digitais.

B a importância da prosódia em relação à fluência leitora, ou seja, como esses aspectos se relacionam com os sentidos pragmáticos, cognitivos e semânticos na Internet.

C a recepção da leitura de textos escritos para ambientes digitais, ou seja, o ato de relacionar o contexto da escrita e da autoria com seus processos de chegada ao mundo off-line.

D a retenção da informação com a leitura em smartphones, ou seja, o modo pelo qual as palavras, as sentenças ou os textos são processados a partir da leitura nesses dispositivos.

QUESTÃO 62

Um aluno da 2ª série do Ensino Médio leu, em uma rede social, uma matéria que anunciava um evento científico sobre a “whatsapização” da vida. Segundo a matéria, esse conceito se refere a uma condição em que as vidas das pessoas são “atravessadas” pela Internet, de modo a deixar os indivíduos permanentemente conectados, sem descanso do mundo digital, o que impacta as relações de trabalho. Curioso com o vocábulo lido na matéria, o estudante buscou entender melhor seu significado e seu contexto de uso. Assim, consultou um dicionário para procurar o verbete, mas descobriu que ele ainda não estava documentado. Em seguida, consultou o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), editado pela Academia Brasileira de Letras, que também não registrava a ocorrência do vocábulo. Na sequência, já que estava estudando processos de formação de palavras nas aulas de Português, decidiu perguntar ao seu professor sobre a palavra.

Nessa situação, seria adequado o professor explicar ao aluno que,

A se uma palavra não está presente nos dicionários ou demais documentos oficiais, seu uso deveria se restringir ao ambiente de redes sociais.

B na Língua Portuguesa, a forma “whatsapização” é possível porque segue os mesmos critérios de formação de outras palavras, como “limãozão”.

C como regra de produtividade do uso da língua, é comum que sejam formados verbos a partir de substantivos, processo que forma o vocábulo em questão.

D no uso da língua, é possível criar palavras novas e usá-las, mesmo que elas não estejam presentes nos dicionários e nos demais documentos normativos.

QUESTÃO 63

Lea atentamente el diálogo, titulado Primer Encuentro, presentado en el volumen 1 del libro *Vamos a hablar*, de Pedraza Jiménez y Rodríguez Cáceres:

JULIO: Buenos días. Por favor, ¿dónde está la Plaza de España?

JOSÉ MARIA: Hola, buenos días. ¿Eres extranjero?

JULIO: Sí, soy brasileño.

JOSÉ MARÍA: ¡Ah, Brasil! ¡Qué maravilla! Encantado de conocerte. ¿Cómo te llamas?

JULIO: Julio Camargo. ¿Y tú?

JOSÉ MARIA: Yo me llamo José María Rodriguez.

JULIO: Mucho gusto. Soy estudiante de artes. Vivo en São Paulo, en un barrio muy bonito, pero lejos del centro. Es una ciudad muy grande.

JOSÉ MARIA: ¿Toda tu familia es brasileña?

JULIO: Mis padres sí, pero mi abuelo es portugués y mi abuela italiana. Tengo un tío japonés y una prima alemana. Es una familia típicamente brasileña.

JOSÉ MARIA: ¡Qué bien! ¡Se parece a las Naciones Unidas! ¡Es muy interesante!

JULIO: Y tú ¿de dónde eres?

JOSÉ MARIA: Soy de Salamanca, pero estoy en Madrid desde hace mucho tiempo. Toda mi familia es española. Trabajo en una oficina.

JULIO: ¿En qué parte de la ciudad vives?

JOSÉ MARIA: En el centro, cerca de aquí.

JULIO: ¡Qué comodidad!

JOSÉ MARIA: Sí, pero mi trabajo está bastante lejos.

JULIO: ¡Mala suerte!

JIMÉNEZ, F. P.; CÁCERES, M. R. **Vamos a hablar**. São Paulo: Ática, 1989. p. 7-8 (adaptado).

Considerando el diálogo presentado, seleccione la alternativa que contenga el marco teórico adoptado por los autores del libro de texto en cuestión.

A Funcionalismo, una vez que el texto se produce en una situación de comunicación real y las funciones de "saludar" y "presentarse" se exponen a través de un diálogo auténtico entre los personajes.

B Reproducionismo, una vez que el acto de habla "preguntar y dar información sobre lugares y rutas" se presenta con claridad y es el que mueve el diálogo entre los dos sujetos (enunciador y coenunciador).

C Estructuralismo, una vez que el diálogo entre los dos desconocidos es artificial y se basa en la norma estándar (modelo normativo de la lengua española); además, los aspectos culturales se basan en estereotipos.

D Sociointeraccionismo, una vez que el diálogo tiene preguntas que se responden con mucha naturalidad y la temática del texto se basa en la peculiaridad de la nacionalidad brasileña, que se presenta como única, mientras que la española es múltiple.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.